

INDICAÇÕES ESTÉTICAS E FUNCIONAIS NA BLEFAROPLASTIA¹

Gabriel Luiz Kobe², Vanessa Nicola Labrea³, Luis Ricardo Del Arroyo Tarragô Carvalho⁴

¹ Revisão de literatura

² Escola de Medicina, PUCRS

³ Escola de Medicina, PUCRS

⁴ Médico oftalmologista, Hospital São Lucas da PUCRS

Introdução – A cirurgia plástica das pálpebras é muito procurada por sua eficiência estética e reconstrutiva na região ocular. Um dos procedimentos resolutivos mais famosos no mundo da oculoplástica, a blefaroplastia pertence às 5 cirurgias plásticas mais realizadas no Brasil, juntamente com lipoaspiração e mamoplastia. Apesar de ser cirurgicamente rápida e precisa, é necessário levar em conta as motivações e indicações de quem planeja passar pelo procedimento antes de qualquer influência de terceiros.

Objetivos – Elencar as evidências atuais a respeito das indicações para realização de blefaroplastia, considerando fatores funcionais e estéticos, assim como abordando aspectos epidemiológicos, cuidados pré operatórios e riscos.

Metodologia – Realizou-se busca na literatura utilizando como fontes de dados: Scielo, MEDLINE, UpToDate. Estudos de interesse do escopo delineado em concordância com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos foram avaliadas e selecionadas. Foi aplicada uma leitura crítica e posterior síntese dos achados relevantes.

Resultados – A blefaroplastia é indicada muitas vezes por fatores funcionais a fim de corrigir sintomas visuais, como a diminuição do campo de visão. Exemplo disso são pacientes que apresentam pseudoptose palpebral superior por dermatocalase. Majoritariamente predominante na população idosa, caracteriza-se pela presença de flacidez na pele da pálpebra, cuja queda muitas vezes prejudica o campo visual e pode bloquear a visão periférica. Seu surgimento comumente se dá pelo processo de envelhecimento periorcular, enfraquecimento da conjuntiva palpebral e perda da elasticidade na região. Na maioria dos casos, acomete a pálpebra superior e pode estar associada a hérnia de gordura palpebral, conhecida como steatoblepharon. Além disso, pode também estar vinculada à blefaroptose, aspecto em que a pálpebra superior se encontra caída por outros fatores: neurogênicos, miogênicos, mecânicos, traumáticos e congênitos. Em outra situação, pacientes com irritação ocular podem também necessitar da cirurgia para correção, como em dermatites ou casos extremos de entrópio. Este último trata-se de um mal posicionamento palpebral comum em idosos, em que as estruturas se voltam internamente em direção à superfície do globo ocular, podendo causar danos à conjuntiva e córnea. Com risco de inflamação, a gravidade desta doença pode resultar em úlceras e alterações na neovascularização e adelgaçamento da córnea, necessitando de imediata reconstrução palpebral.

Além de funcionalidade, um grande norteador para muitos que desejam a blefaroplastia é o fator estético. A maioria dos pacientes procuram este procedimento a fim de que a cirurgia corrija a aparência “senil” que, conforme o envelhecimento, vai progredindo. Outros preferem um remodelamento completo das estruturas oculares. Assim, o indivíduo deve conversar com seu profissional de maneira que ambos alcancem um consenso a respeito dos reais objetivos, tal como a possibilidade de um resultado efetivo e agradável a ambos. No entanto, deve-se considerar que doenças crônicas (como diabetes e hipertensão arterial sistêmica) não tratadas podem oferecer riscos à saúde, principalmente no perioperatório. Além disso, devido às alterações anatômicas que a cirurgia garante, pacientes com ressecamento do olho na Síndrome de Sjögren apresentam risco maior ao da população geral ao realizar procedimentos oculares, necessitando de maior atenção. Em última análise, é imprescindível que o paciente tome e redobre os cuidados necessários do pré-operatório para evitar eventos indesejáveis. As complicações cirúrgicas variam desde hematomas e equimoses até necessidade de reintervenção; no entanto, vale ressaltar que estas são incomuns e muitas vezes transitórias, se presentes.

Conclusões – É importante considerar que a indicação e encaminhamento à cirurgia plástica ocular invariavelmente depende de uma minuciosa avaliação pelo oftalmologista ou cirurgião plástico. Dada sua capacidade em melhorar aspectos visuais e estéticos nas pálpebras, a blefaroplastia demanda - não apenas do profissional, mas também do paciente - um equilíbrio entre as causas estéticas e funcionais. Isto deve ser preconizado de modo que a cirurgia possa garantir benefícios que superem os riscos. É um procedimento que busca rejuvenescimento e melhora funcional da visão e auto estima. Por conta disso, o paciente deve estar comprometido com sua decisão em primeiro lugar.

Palavras-chave – Oculoplástica; estética; pálpebra.